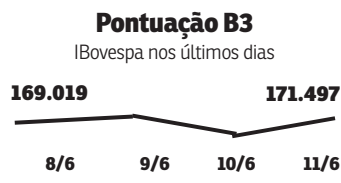
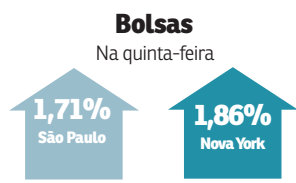




7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 12 de junho de 2026



Na quinta-feira

Dólar

R\$ 5,101
(-1,37%)

Últimos

5/junho	5,157
8/junho	5,18
9/junho	5,177
10/junho	5,172

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 5,908

CDI
Ao ano

14,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,28%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67

COMBATE À DESIGUALDADE

Imóveis públicos viram ações sociais

Lula faz novas entregas do programa Imóvel da Gente, que, desde 2023, deu destino a 1,9 mil construções abandonadas

» VANILSON OLIVEIRA

Fila do INSS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, novas entregas do programa Imóvel da Gente, iniciativa que destina imóveis da União para ações sociais. A solenidade, no Palácio do Planalto, apresentou um balanço da iniciativa. Desde 2023, foram cerca de 1,9 mil empreendimentos cedidos, em 638 municípios.

O número supera em quase 20% a meta de 1,6 mil imóveis prevista para ser alcançada até o fim de 2026. Segundo o governo, as destinações têm potencial para beneficiar aproximadamente 400 mil famílias em todo o país, por meio de projetos de moradia, regularização fundiária e implantação de equipamentos públicos.

Em seu discurso, Lula disse que o que está sendo feito pelo governo nesse programa era algo que o deixava inquieto. Ele citou que muitas capitais, como Recife, Porto Alegre e São Paulo, têm prédios e casas abandonadas que poderiam ser destinadas à população carente.

Lula comentou que precisou levar seus ministros para visitar Brasília Teimosa, no Recife, para ver de perto onde as pessoas moravam, em palafitas. E destacou que é preciso governar para os necessitados. “O povo pobre come o pão que o diabo amassou, todos os dias, para sobreviver. Quando queremos fazer as coisas, já é difícil. Se a máquina cair na mão de uma pessoa burocrática, ela não faz”, acrescentou.

O chefe do Executivo também fez duras críticas à situação em que encontrou a Granja do Torto, em Brasília, espécie de residência de campo da Presidência. Segundo ele, o local segue em reforma por conta da deterioração deixada pelo antigo governo, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Tem burocrata, principalmente depois que saímos do governo, que está no prédio, mas não cuida. O prédio vai se deteriorando. Ele não cuida, ele não pede um contrato para fazer uma pintura. Daqui a pouco, ele pede outro prédio e muda, e deixa aquele deteriorado. Foi assim que encontrei a Granja do torto. Estou até agora reformando a granja do Alvorada”, afirmou.

O presidente finalizou seu discurso cobrando da atual presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ana Cristina Viana Silveira, que zere a fila de atendimento. “Ela me prometeu que, até o fim do mês de setembro, vai zerar a fila”, disse o presidente, ressaltando que a população deve continuar cobrando melhorias do governo. “Se não existir cobrança, se vocês não reclamarem, protestarem e gritarem, a gente acha que está tudo resolvido. Enquanto eu for presidente, cobrem o governo. Cobrar é uma obrigação, ficar quieto é uma omissão”, declarou.

Atualmente, a fila do INSS está em cerca de 2,3 milhões de processos, e o Planalto espera zerá-la às vésperas das eleições de outubro, cumprindo promessa de campanha de 2022, que ainda não se concretizou.

Moradia

Durante a cerimônia, a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, destacou que parte desses imóveis corresponde a grandes áreas urbanas, capazes de atender a um elevado número de pessoas. Segundo ela, a expectativa do governo é ultrapassar a marca de 2 mil imóveis destinados até o final deste ano.

“São áreas, bairros inteiros, que contam como um imóvel, possibilitando beneficiar cerca de 400 mil famílias”, disse a ministra.

O titular da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, também destacou a importância do projeto. Segundo o ministro, a medida tem ampliado o uso social do patrimônio da União e fortalecido políticas públicas voltadas à redução das desigualdades.

“No Brasil, temos mais casa sem gente, do gente com casa. Estamos dando um exemplo, colocando imóveis sem utilização, abandonados, para usufruto da população”, afirmou. Ele ressaltou que as pessoas poderão morar com dignidade nos imóveis que serão recuperados. “É uma correção de uma desigualdade histórica”, pontuou Boulos.

Ricardo Stuckert/PR



Em discurso, presidente reclamou da demora nas entregas de políticas públicas e de autoridades que não cuidam do patrimônio federal

» Crédito para entregadores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anuncia, às 11h de hoje, uma nova linha de financiamento para entregadores e motociclistas por aplicativo, voltada à compra de motocicletas, motonetas e ciclomotores. Os empréstimos serão cobertos pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO), e poderão ser pagos em até 48 meses. Montadoras poderão ainda dar descontos para os veículos adquiridos pelo programa. A iniciativa visa aproximar o governo dos entregadores após sucessivas falhas na tentativa de regulamentar a atividade. A cerimônia será no Planalto.

Indicador contra pobreza

» IAGO MAC CORD

O Tribunal de Contas da União (TCU), sob relatoria do ministro Augusto Nardes, concluiu que o Brasil enfrenta uma fragilidade estrutural no combate à desigualdade pela ausência de um indicador nacional que meça a pobreza de forma abrangente.

Para suprir essa lacuna, o TCU desenvolveu o Índice Multidimensional de Pobreza para Auditorias (IMP-A). Diferente das métricas tradicionais, que focam apenas na renda, esse índice utiliza a metodologia internacional para analisar cinco dimensões fundamentais: educação, saúde, moradia, trabalho, e vulnerabilidade social.

A aplicação do IMP-A revelou

que houve uma redução da pobreza multidimensional no Brasil entre os anos de 2016 e 2024, com melhora acentuada nos grupos classificados como “pobres” e “extremamente pobres”. No entanto, o estudo destaca que as desigualdades regionais persistem.

O Tribunal de Contas também identificou que o aumento de investimentos em proteção social e saúde está diretamente ligado à queda da pobreza, mas a eficiência varia drasticamente entre os estados, indicando falha na gestão.

Além disso, o estudo aponta uma falha crítica na integração de informações. O Cadastro Único (CadÚnico), embora seja a base principal para programas sociais, não está plenamente conectado

aos sistemas estratégicos das áreas de saúde e trabalho.

Diante desse cenário, o TCU encaminhava uma recomendação oficial ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para que, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e com o Ministério do Planejamento, avalie a criação de uma métrica oficial de pobreza multidimensional para o país.

Segundo o ministro Augusto Nardes, a medida é urgente para a governança pública. “Não é possível administrar com precisão aquilo que não se mede adequadamente”, afirmou. O objetivo final é garantir que cada recurso investido gere o maior impacto social possível.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Resultado está apenas 0,3% abaixo do recorde histórico, de 2025

CNP Capitalização S.A.
CNP/INF nº 01.599.296/0001-71

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30/03/2026

Às 15h00 do dia 30/03/2026, na sede social, com a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Mesa: Sr. François Dominique Philippe Tritz, Presidente; e Sr. Vitor de Araujo Cardoso, Secretário. Deliberações: A única acionista, sem ressalvas, tomou as seguintes deliberações: 1 Aprovar a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Art. 130, parágrafo 1º da Lei das S.A. 2 Aprovar o pagamento de PLR referente ao exercício social encerrado em 31/12/2025, no valor total de R\$ 82.336,43, a ser pago em 30/03/2026 aos colaboradores elegíveis da Companhia, conforme critérios, metas corporativas e indicadores de desempenho estabelecidos no Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Companhia. Nada mais. Mesa: Presidente: François Dominique Philippe Tritz, Secretário: Vitor de Araujo Cardoso. Acionista Presente: CNP Participações em Seguros Ltda. (p. François Dominique Philippe Tritz e Susan Barrio de Siqueira Campos). Brasília, 30/03/2026. Mesa: François Dominique Philippe Tritz - Presidente; Vitor de Araujo Cardoso - Secretária; CNP Participações em Seguros Ltda. - (p. François Dominique Philippe Tritz e Susan Barrio de Siqueira Campos). Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal - Certifico registro sob o nº 3078267 em 28/05/2026 da Empresa CNP CAPITALIZAÇÃO S.A., CNPJ 01599296000171 e protocolo DF260011130 - 07/05/2026. Autenticação: 97A8E27166BD706D9648206F77CFFBA41198DA. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

AQUECIMENTO

Setor de serviços cresce 1,2% em abril

» PEDRO JOSÉ*

O setor de serviços brasileiro voltou a crescer em abril e se aproximou do maior patamar já registrado na série histórica. Segundo os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços avançou 1,2% em relação a março de 2026, recuperando parte da retração de 1,1% observada no mês anterior.

Com o resultado, o setor passou a operar 19,9% acima do nível registrado antes da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, e ficou apenas 0,3% abaixo do recorde histórico alcançado em outubro de 2025. Na análise da média móvel trimestral, porém, houve

estabilidade, sem variação no trimestre encerrado em abril.

O levantamento também representou o primeiro aumento dos últimos seis meses.

Na comparação com o mesmo período de 2025, o crescimento foi de 1,9%, marcando o 25º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, a expansão alcançou 2,2%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses permaneceu em 2,9%, repetindo o desempenho observado em março.

Todas as cinco atividades pesquisadas pelo IBGE registraram crescimento na passagem de março para abril. O principal avanço veio do segmento de outros

serviços, que cresceu 2,2%. Em seguida aparecem os serviços prestados às famílias, com alta de 1,4%, o melhor resultado da categoria desde março de 2025.

Recuperação

“De fato, o mês de abril trouxe uma recuperação integral do revés observado em março. Esse movimento também se deu de forma disseminada. Ou seja, se em março todos os cinco setores recuaram, em abril fizeram o movimento inverso, quando todos cresceram”, explica o gerente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), Rodrigo Lobo, do IBGE.

O setor de transportes avançou

0,9%, recuperando parte das perdas registradas no mês anterior. Já os segmentos de informação e de serviços profissionais, administrativos e complementares cresceram 0,5% e 0,4%, respectivamente.

Na comparação anual, o destaque ficou com o setor de informação e comunicação, que avançou 6,3% em relação a abril do ano passado. O desempenho foi impulsionado principalmente pelas atividades de desenvolvimento de software, consultoria em tecnologia da informação, hospedagem na internet e telecomunicações.

*Estagiário sub a supervisão de Victor Correia